

## **Nota de apoio aos trabalhadores de Florianópolis**

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal - CUT (Confetam/CUT) manifesta total apoio aos servidores municipais de Florianópolis (SC), que se encontram em estado de greve devido à postura da Prefeitura em negar todas as reivindicações apresentadas na Campanha Salarial 2015.

O Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Florianópolis (Sintrasm) entregou a pauta ao Executivo Municipal no dia 13 de abril, com um total de 53 itens baseados em cinco eixos: reposição salarial, concurso público, PCCV no quadro civil, aplicação do piso do magistério na carreira e quitação de dívidas previdenciárias – todos alinhados com a Campanha Salarial Unificada dos Servidores Municipais, promovida pela Confetam/CUT.

Os trabalhadores buscam ganho real na remuneração pedindo 13,04% de reajuste (8,04% de reposição da inflação mais 5% de valorização), entretanto, a Prefeitura oferece apenas 4%, o que não chega sequer a compensar a variação no Índice de Custo de Vida (ICV) calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Isso significa que o salário dos servidores está rendendo menos, pois mesmo com o aumento de 4%, eles teriam mais despesas devido ao aumento dos preços.

Na Educação, a luta principal é a aplicação da Lei nº 11.738, a Lei do Piso, em na carreira do magistério, sobretudo na equalização do tempo de hora-atividade, que hoje é diferente de acordo com o cargo.

A categoria também se mobiliza pela quitação das dívidas previdenciárias parceladas, pedindo que a Prefeitura opte pelo pagamento integral de sua parte no Fundo de Previdência. Atualmente, o Executivo opta por parcelamentos extensos e ainda os atrasa, prejudicando assim todos os servidores municipais.

Após a resposta negativa da Prefeitura, o Sintrasm convocou assembleia geral que reuniu cerca de 3 mil trabalhadores nas ruas de Florianópolis na quinta-feira (7). A ação mostrou a força da classe trabalhadora e o Executivo reabriu a mesa de negociação. Diante da posição adotada anteriormente pelo governo municipal, os servidores já marcaram assembleia para o dia 13 de maio com indicativo de greve. Contudo, a decisão será tomada apenas após análise da contraproposta da Prefeitura.

A união da classe é essencial neste momento para mostrar a importância do serviço público municipal para o bem-estar do cidadão. Todas as categorias merecem ser valorizadas e ter um salário digno, com reposição acima da inflação. A Confetam/CUT reafirma o apoio a todos os servidores e servidoras de Florianópolis que contribuem, cada um a seu modo, com uma cidade melhor.

Fortaleza, 11 de maio de 2015.

Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal – CUT